

14 NOV 1977

José Sarney admite substituição do AI-5

JORNAL DE BRASÍLIA

O vice-líder do Governo, senador José Sarney, admitiu ontem a substituição do AI-5 por um instrumento de defesa do Estado como uma das reformas constitucionais que serão feitas no Governo Geisel, para as quais o presidente do Senado, Petrônio Portella está dialogando visando obter o consenso nacional em torno delas. Afirmou Sarney que "evidentemente as reformas a serem feitas, desde que assegurem a defesa do regime democrático, superarão a legislação excepcional, uma vez que o tema central do debate é a constitucionalização do regime revolucionário".

O senador José Sarney disse acreditar que a partir do próximo ano, o senador Petrônio Portella já tenha um quadro definido como base de entendimento para submeter ao Governo e ao partido, uma vez que o prazo fixado pelo presidente Geisel para a abertura do processo sucessório deve ter precedência ao estudo das modificações que possam ocorrer no sistema constitucional.

— A "missão Petrônio Portella", talvez o mais importante fato político destinado a uma busca de conciliação nacional, não está sujeita a interrupções por interesses políticos, mas sedimentada a decisão de realmente

dialogar, acrescentou o vice-líder governista.

Justificou que a suspensão dos contatos nestas duas últimas semanas não significou propriamente uma interrupção do diálogo, pois ele prossegue normalmente e, às vezes, os contatos não são ostensivos nem impede Portella de conversar com áreas políticas de determinados setores das classes representativas da sociedade brasileira, uma vez que nenhum fato determinante de qualquer interrupção na "missão Portella" tem o respaldo do Governo e do partido, pois o diálogo tem o objetivo de recolher subsídios e a aceitação dessas forças para a nova etapa do desenvolvimento político que está se iniciando.